

CUSTOS

- Para Leone (2000), custos são o consumo de um fator de produção, medido em termos monetários para a obtenção de um produto, de um serviço ou de uma atividade que poderá ou não gerar renda.
- Martins (2001) refere-se a custos como um gasto relativo a bem ou serviço utilizado na produção de outros bens ou serviços, isto é, são os gastos no momento da utilização dos fatores de produção (bens e serviços), para a fabricação de um produto ou execução de um serviço.

CUSTOS

- Para Fernandes, custos são gastos relativos a um bem ou serviço utilizados na produção de outros bens ou serviços.
- Assim, observa-se que os autores concordam que custo é um conceito ligado diretamente ao processo produtivo, ou seja, para produção de bens.
- Resumidamente, custos é tudo aquilo que se destina a produção

CUSTOS

- Quando falarmos em fatores de produção, ou seja, tudo o que for utilizado para a **transformação** *no momento da fabricação*, será considerado custos e,
- O que não for relacionado à fabricação, serão considerados gastos ou despesas.

CUSTOS

Utilizaremos para a classificação de custos:

- Custos quanto à identificação: *Diretos e Indiretos.*
- Custos quanto ao volume de produção: *Variáveis e Fixos.*

CUSTOS DIRETOS

- São todos os custos facilmente identificados com a produção de bens ou serviços. Podemos dizer ainda, que são os ingredientes que compõem o produto.
- Exemplo: para fazer um bolo, cujos ingredientes são ovos, trigo, açúcar, leite, óleo, fermento. Esses ingredientes são os custos diretos.
- São custos diretos **sempre** que houver uma medida de consumo facilmente identificável (quilogramas, embalagem, unidades, mão de obra utilizada por produto, etc)

CUSTOS

- Utilizaremos esse conceito para apurar os custos totais dos produtos. Porque conforme sua natureza serão adotados critérios diferentes para a apropriação, ou seja, a distribuição dos mesmos.
- A empresa deve manter um sistema de registros, anotações, para saber qual é a quantidade do material utilizado para a produção daquele bem ou serviço.

CUSTOS DIRETOS

- Para conhecer o consumo de mão-de-obra direta, é preciso, que a empresa mantenha um sistema de apontamentos, por meio do qual se verifica quais os operários que trabalham em cada produto (ou serviço) no período (dia, semana, mês) e por quanto tempo (minutos, horas).
- Nas empresas de serviços, normalmente se faz o acompanhamento da ordem de serviço, anotando os custos alocados diretamente (mão de obra, materiais aplicados e serviços subcontratados).

CUSTOS INDIRETOS

- Ao contrário de custos diretos, os indiretos não podemos identificar como pertencentes a este ou aquele produto. Por exemplo, o seguro do prédio da fábrica ou o salário do entregador do bolo.
- Os custos indiretos com relação aos produtos, de acordo com Martins, são os que não oferecem condição de uma medida objetiva e qualquer tentativa de alocação tem de ser feita de maneira estimada e muitas vezes arbitrária (como o aluguel, a supervisão, as chefias).

CUSTOS INDIRETOS

- Os custos indiretos necessitam de formas de rateio (distribuição) e relacionam-se com vários produtos ao mesmo tempo.
- Portanto, somente podemos afirmar que um custo é direto ou indireto, quando tomamos por base um determinado produto custeado. Por exemplo, na produção de um livro, o papel é um custo direto, entretanto, o salário do editor, é indireto. Se for objeto de estudo o custo da editoração de livros, o salário do editor passa a ser um custo direto. Conclui-se que, a classificação dos custos depende da base de comparação utilizada para formar o custeio.

Exercício

Classifique os custos em diretos e indiretos:

- Matéria-prima
- Embalagens
- Materiais de consumo
- Mão-de-obra
- Salários da supervisão
- Depreciação das máquinas
- Energia elétrica
- Aluguel do prédio

Exercício

- Tesoura
- Papel de molde
- Material de escritório
- Faxineira da fábrica
- Faca da máquina de corte
- Botão
- Máq. De costura reta

Resolução do Exercício

- Matéria-prima D
- Embalagens D
- Materiais de consumo D
- Mão-de-obra (da fábrica) D
- Salários da supervisão I
- Depreciação das máquinas D
- Energia elétrica (da fábrica, medido) I
- Aluguel do prédio I

Resolução do Exercício

- Tesoura D
- Papel de molde D
- Material de escritório I
- Faxineira da fábrica D
- Faca da máquina de corte D
- Botão D
- Máq. De costura reta equipamento

Custos Variáveis

- Quanto maior for o volume de produção, maiores serão os custos variáveis totais. Eles dependem das atividades da empresa, quando não são produzidos os bens, eles deixam de existir.
- Dentro, portanto, de uma unidade de tempo (mês, nesse exemplo), o valor do custo com tais materiais varia de acordo com o volume de produção; logo, materiais diretos são custos variáveis.
- Podemos resumir que custos variáveis são aqueles que se alteram conforme o volume de produção da empresa. Quanto mais se produz maiores serão os custos variáveis totais.

CUSTOS FIXOS

- Custos são considerados fixos quando *tendem* a manter-se constantes nas alterações das atividades operacionais. Independem do volume de produção. Produzindo uma ou 1000 unidades o valor total do custo permanece o mesmo.

-

Resolução do Exercício

Farinha consumida	DV	Motorista	IF
Ovos consumidos	DV	Fio	DV
Embalagens plásticas utilizadas	DV	Linha	DV
Salários dos operários da fábrica	DF	Costureira	DV
Salários dos chefes de seção	IF	Seguro do prédio da fábrica	DF
Lubrificantes de máquina de produção	DV	Inss da costureira	DV
Tecido da camiseta	DV	Agulha da máquina	DV
Etiqueta de marca	DV	Papel de molde	DF
Revisora	IF	Salário da Modelista	DF
Secretária	IF	Mens do programa Audaces	DF
		Botão	DV